

Boletim de inscrição

Nome: _____

Morada _____

Localidade: _____ Cód. Postal: _____

Telefone: _____ Telemóvel: _____

E – Mail: _____

Filho de: _____

E de: _____

Estado Civil: _____ Naturalidade: _____

Freguesia: _____

Concelho: _____ Distrito: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

B.I.: _____ Emitido: ____/____/____

Arquivo: _____

NIF: _____ Nº SNS: _____

C. Utente ADME: _____

Profissão: _____

Situação Actual: _____

Habilitação Literárias: _____

Habilitação Profissionais: _____

Combatente em: _____

De: ____/____/____ A ____/____/____

Posto: _____

Especialidade: _____

Ferido? Sim _____ Não _____

Quota Mínima Anual: 40€ - Pretendo Pagar: _____ €
Sócio Proposto (Ass.)

Despacho da Direcção: Data ____/____/____



CONTACTOS



213 808 000

961 953 963



fb.com/
apoiarstressdeguerra



apoiar.stressdeguerra
@gmail.com



www.apoiar-
stressdeguerra.com

Onde estamos?



Morada

Rua C Lt. 10, Loja 1.10,
Bairro da Liberdade, 1070-023 Lisboa,

Referências: Bairro da Liberdade; Twin Towers; Estação de
Comboios de Campolide; Arquivo Municipal; Bairro da
Serafina; Rotunda da Radial de Benfica; Monsanto

JÁ OUVIU FALAR DE
Stress
de Guerra?

APOIO
AOS EX-COMBATENTES
E FAMÍLIAS



APOIAR, Associação de Apoio aos Ex-combatentes

Vítimas do Stress de Guerra

O QUE É O STRESS DE GUERRA

Evolução Histórica da Perturbação

Pós – Stress Traumático de Guerra

O conceito de Perturbação Pós – Stress Traumático de Guerra surgiu, após a Guerra do Vietname (1959-1975) e a Guerra Colonial (1961 - 1974). Em todas estas situações traumáticas o surgimento do distúrbio encontra-se relacionado com um acontecimento stressor. Em 1976, o Vietnam Veterans Working Group (VWVG) propõe um diagnóstico, referenciado como “Catastrophic Stress Disorder”, designando como um fenómeno que afecta não só os veteranos do Vietname, mas também aqueles que estiveram sujeitos a um acontecimento que saísse fora da experiência humana dita “normal”.

Assim, os VWVG reuniram mais de cem histórias de veteranos do Vietname, de civis com problemas no local de trabalho, vítimas de desastre e sobreviventes de campos de concentração. Em 1980, no “Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders” (DSM – III), surge pela primeira vez a designação do conceito de Perturbação Pós – Stress Traumático mantida até hoje apesar de algumas alterações.

Definição da Perturbação

Pós – Stress Traumático de Guerra

A principal característica da Perturbação Pós – Stress Traumático de Guerra é o desenvolvimento de sintomas particulares que surgem em situações psicologicamente perturbadoras, exteriores à experiência humana dita “normal”, neste caso em contexto de guerra.

Segundo Albuquerque e Lopes (1997), existem vários factores que levam ao Stress de Guerra, sendo eles: a morte de um camarada, logo de seguida pela exposição ao combate e ao ferimento de um camarada, sendo considerado o factor de stress com mais predominância; o assassinato, tortura, violação e destruição de aldeias é a mais frequente na guerra, onde o “inimigo” é toda a população civil, desde crianças a mulheres grávidas; ferido em combate; a sede e fome e o isolamento, entre outros.

O QUE É A ASSOCIAÇÃO APOIAR

Breve historial

Em 1988, a APOIAR, Associação de Apoio aos Ex-combatentes Vítimas do Stress de Guerra surgiu da iniciativa de um grupo de técnicos e de pacientes sujeitos a terapia de grupo, nos Serviços de Psicoterapia Comportamental do Hospital Júlio de Matos. Os grandes impulsionadores desta Associação foram o Dr. Afonso de Albuquerque e a Dra. Fani Lopes. Em 1994 é legalmente constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social, com o Estatuto de Utilidade Pública, em 1997 a direcção na altura decide alugar um espaço na Avenida de Roma, tendo permanecido até 2003. Em acordo com a Câmara Municipal de Lisboa é concedido a APOIAR novas instalações no Bairro da Liberdade.

Actualmente, dispõe de vários apoios desde social, clínico (clínica geral/psiquiatria) e psicológico, participados através do protocolo celebrado ao abrigo da lei 50/2000 que instituiu a Rede Nacional de Apoio às Vítimas do Stress de Guerra com o Ministério da Defesa Nacional. É ainda realizado apoio jurídico concebido aos sócios gratuitamente segundo os estatutos e não pelo Protocolo.

Jornal

A APOIAR tem um jornal bimestral, sendo o único órgão de comunicação social em Portugal que se dedica quase inteiramente à problemática da Guerra Colonial, do “Stress de Guerra” e dos direitos dos seus associados. É de referir que a presente publicação atingiu já uma tiragem média de 8500 exemplares que são enviados gratuitamente para casa dos sócios e de muitas organizações particulares e públicas.

Relações Internacionais

Visamos manter relações de carácter permanente com os emigrantes, os “Vet Center’s” Americanos e com associações das antigas colónias; assim como a Federação Mundial dos Antigos Combatentes (FMAC).

Convívio

È um local onde os sócios conversam e convivem e, sobretudo, onde podem pousar a cabeça num ombro amigo nos seus momentos de sofrimento e solidão. Na sala de convívio existe televisão, computadores com ligação à Internet, sistema de vídeo, xadrez, damas, cartas, entre outros. Existe um salão de convívio, onde são proibidas bebidas alcoólicas.

Actividades

São desenvolvidas actividades lúdicas: almoços de convívio, tertúlias, viagens, acampamentos e toda uma série de actividades pelas quais os sócios se interessem e que funcionam como terapia ocupacional. Desta forma, criam-se condições para que se estabeleçam relações de amizade e de entajuda, onde os utentes e os seus familiares convivam mais intimamente. .

Departamentos de Apoio

A Associação pertence à Rede Nacional de Apoio que é financiada pelo Ministério da Defesa Nacional e recebe também apoios financeiros da Segurança Social.

Na APOIAR existe uma equipa multidisciplinar especializada e dedicada a trabalhar em prol dos ex-combatentes e seus familiares.

Nos departamentos de apoio médico, psico-social e jurídico da APOIAR dão-se consultas a ex-combatentes e seus familiares. Efectuam-se terapias individuais, de grupo, ajuda mútua, apoio social e familiar. A equipa é constituída por **Clínica geral; Psiquiatria; Psicologia; Apoio Social; Apoio jurídico; Serviços administrativos; Departamento de comunicação.**

“Procurar ajuda não é sinal de fraqueza mas sim uma atitude sensata”

CONTACTE A APOIAR